

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral: 09-07-2017

Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

MISSÃO DE CRISTO, MISSÃO DA IGREJA – II

Cristo externou a profundidade de sua compaixão pelo mundo alienado da vida com Deus, ao contemplar Jerusalém e sobre ela clamar: ***“Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta seus pintos debaixo das asas, e não quiseste!” Mateus 23:37!***

É desejo do Pai que, como filhos e membros do Corpo de Cristo, tenhamos em nós a mesma interiorização da compaixão que o Filho teve. Mas isso não ocorrerá, a menos que nos rendamos às suas reivindicações. Ele reivindica o nosso exterior no que concerne ao físico, palpável e tangível; mas não para aí, pois Ele se aprofunda reivindicando até as profundezas da alma e do espírito: ***“Ouve, ó Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento.” Deuteronômio 6:4-5.***

Na mesma linha de raciocínio dessas reivindicações feitas pelo Eterno através de Moisés e do Seu Cristo, podemos entender as colocações feitas por Jesus em Marcos 7:20-23, onde Ele deixa claro que a contaminação do ser humano procede do que “sai” e não que “entra” nele. Assim sendo, se Deus possuir o nosso interior, então conduzirá todo o ser, não somente dando equilíbrio às nossas relações e aspirações existenciais, como também infundindo o Seu Próprio “ver e sentir” a verdadeira razão de ser da vida que, alienada de seu referencial – Deus – não tem sentido. É completamente irracional alienar-se do espiritual. É o mesmo que nada ser, como se fosse um ‘elo’ não pertencente a nenhuma corrente, sem passado, sem futuro, onde o ‘ser’ se resume no ‘agora’, não fazendo diferença o ficar ou o partir. Assim é a existência de quem não é capaz de interiorizar o ‘sentir’ de Cristo; porque o sentir do Cristo é o sentir do Pai; e o sentir do Pai deve permear o sentir de todo aquele que nasceu do Filho pelo Espírito, e dele se alimenta – João 6:57..

A alma é o centro das emoções, dos afetos. Nela se manifestam os desejos tanto da matéria quanto do espírito. Ela, a alma, é o ‘elo’ que conecta as dimensões do espírito às da matéria, canalizando em si manifestações de ambas, simultânea e/ou alternadamente. Se o alimento da alma se restringir tão somente do material e temporal – de caráter contrário à harmonia do espírito com a fonte da vida, Deus – a dimensão espiritual fica subnutrida, embrutecida, cauterizada e entorpecida. Se for o alimento temporal, mas não contrário à harmonia com a fonte da Vida, o espírito fica iluminado, a razão aguçada e aberta. Se a estes se somar o alimento que veio do Céu – Cristo, então a vida interior emerge, e o ‘sentir’ de Cristo far-nos-á canalizadores de Sua Própria compaixão. Sejamos bênção!_2ª edição revisada_edsonbvaleriano_09072017.